

Folclore, Mídia e Turismo

FOLKCOM'2000

III Conferência Brasileira de FolkComunicação

Versão de consulta preparada a partir do HTML arquivado. Não é um PDF original de 2000 nem uma reprodução da diagramação da página. O texto do anúncio foi preservado; as quebras de linha e a apresentação foram reorganizadas.

De 26 a 29 de junho de 2000

Realização: Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em parceria com a Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional/UMESP

Apoio: Governo do Estado da Paraíba

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Comissão Especial das Celebrações dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil

Local: UFPB - Campus I

JOÃO PESSOA - PARAÍBA

A PARAÍBA ESPERA POR VOCÊ NA III CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE FOLKCOMUNICAÇÃO

Há rotas na Paraíba que não podem ser esquecidas. O Estado destaca-se pela riqueza de seu patrimônio cultural, histórico, arqueológico, paleontológico, paisagístico e artístico. A geografia única desta terra, do litoral ao sertão, é um convite ao que existe de mais belo e inusitado na natureza. Das águas mornas do mar ao curso sinuoso dos rios, da exuberância da Mata Atlântica ao ponto mais oriental da América do Sul, a Paraíba é assim, natural e espontânea.

Bem vindos à Paraíba. Ao casario colonial de suas cidades, aos templos barrocos e às inscrições rupestres na Pedra do Ingá, que fazem do Estado a própria história em movimento. Sim, há rotas que só na Paraíba o tempo preservou: as pegadas de dinossauros em Sousa - um dos mais importantes sítios arqueológicos do mundo - e as ricas tradições folclóricas em todas as regiões.

No litoral são marcantes as belezas naturais e culturais entre elas a Ponta do Seixas, Areia Vermelha e Picãozinho. Outro destaque é a praia de Tambaba, freqüentada pelos adeptos do naturismo. Ainda podem ser visitados, na Grande João Pessoa, monumentos históricos a exemplo das ruínas da igreja de Almagre, séc.XVII e XVIII, a Fortaleza de Santa Catarina, Século XVI e a Igreja da Guia, séc. XVIII.

Outrora chamada de Filipéia de Nossa Senhora das Neves, João Pessoa, a capital do Estado, é a terceira cidade mais antiga do Brasil e a segunda mais verde do mundo. São quatro séculos onde o sol desponta e se põe sobre um cenário de praias, mangues, e rios. Seu patrimônio histórico e artístico narram parte da herança colonial. É o conjunto arquitetônico barroco do Convento de Santo Antônio, que inclui a exuberância da igreja de São Francisco cuja construção foi iniciada no século XVI e concluída no século XVIII. O Centro Histórico de João Pessoa coabita uma diversidade de estilos arquitetônicos, do

barroco nos prédios religiosos aos exemplares da Art-déco, com destaque para o prédio do antigo Hotel Globo.

Bem vindos à Paraíba, bem vindos a João Pessoa.

INTRODUÇÃO

A III Conferência Brasileira de Folkcomunicação - FOLKCOM será realizada no mês de junho do ano 2000 tendo como sede a Universidade Federal da Paraíba, Campus I, em João Pessoa, em parceria com a Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional/UMESP.

O evento terá como tema central Folclore, Mídia e Turismo . Considerando este enfoque de relevância para divulgação das potencialidades folclóricas integradas ao universo turístico e midiático do Nordeste brasileiro.

A Folkcomunicação constitui uma área de investigação dedicada ao "estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressões de idéias", como bem definiu Luiz Beltrão, pioneiro desses estudos no Brasil.

No mundo globalizado pelos mídias as manifestações folclóricas no Estado da Paraíba, como nos demais estados brasileiros, passam por grandes mudanças.

Conhecer os perfis culturais existentes nas diferentes regiões do país, nas conferências, nos debates e nos grupos de estudo que serão realizados na III FOLKCOM , possibilitará uma melhor compreensão da coexistência entre as culturas tradicionais/Folk e as culturas dos mídias.

O folclore como todas as manifestações culturais não se fecha sobre si mesmo. Os seus significados estão sempre abertos às novas relações sociais e às novas formas de expressão. Esses fenômenos de incorporação e adaptação fazem parte do processo de circulação e dinamização cultural que se projeta através dos ritos sagrados, das festas, dos espetáculos, da literatura, do artesanato, da culinária, das danças e dos folguedos. É esta mobilidade e diversidade que distingue o folclore das outras culturas.

JUSTIFICATIVA

A III FOLKCOM -Conferência Brasileira de Folkcomunicação pretende sensibilizar as autoridades, os meios de comunicação de massa, as instituições de ensino, as empresas turísticas e a população em geral para a importância do folclore como elemento da identidade cultural e da dinamização do potencial turístico da região no mundo globalizado pelos mídias.

A III FOLKCOM realiza-se em João Pessoa no momento em que no Brasil se faz uma reflexão dos 500 anos do seu descobrimento. Em cinco séculos de integração cultural dos povos lusitanos, indígenas e africanos e, mais recentemente, dos emigrantes europeus e asiáticos, essa diversidade cultural vem sendo construída. Isto faz do Brasil um país com grandes potencialidades de atrações culturais voltadas para o novo conceito de mercado do turismo.

OBJETIVOS

Estudar as inter-relações do folclore com os fatos da cultura de massa e, em especial os aproveitamentos e reelaborações e sua utilização como atrações turísticas.

Discutir o modo como a relação folclore, mídia e turismo vem se processando e recomendar o seu redirecionamento com vistas à preservação e a dinamização do turismo cultural.

Propor programas de apoio financeiro e promocional das manifestações folclóricas e dos seus protagonistas.

PÚBLICO ALVO

Integrantes da Rede Folkcom de todo o país;

Pesquisadores e Estudiosos do folclore, mídia e turismo;

Instituições científicas e culturais, públicas e privadas, com atividades vinculadas ao tema;

Professores, pesquisadores, estudantes dos cursos de comunicação, turismo e áreas afins.

Fonte e identificação da cópia

Página de divulgação da Cátedra UNESCO/UMESP. Data de publicação não identificada. Evento anunciado: 26 a 29 de junho de 2000. Captura usada nesta transcrição: 18/10/2004. Segunda versão textual conferida: 16/12/2004.

<https://web.archive.org/web/20041018025647/http://www2.metodista.br/unesco/folkcom2000.htm>